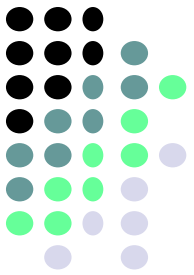


INFLAÇÃO

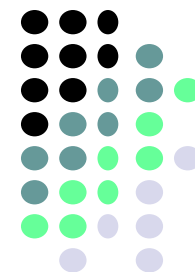


Em clima de inflação os CF do projeto, para além do valor temporal do dinheiro, refletem **diferente poder de compra**

A avaliação de projetos implica assim a distinção entre duas situações:

- **MÉTODO DOS PREÇOS CORRENTES**
- **MÉTODO DOS PREÇOS CONSTANTES**

INFLAÇÃO



PREÇOS CONSTANTES VS PREÇOS CORRENTES

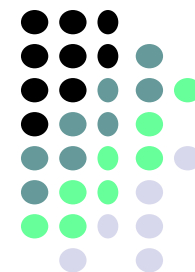
- Na **ausência de impostos** e se admitirmos que todas as rubricas são inflacionadas à mesma taxa não há qualquer diferença no VAL a preços correntes ou a preços constantes, desde que ao atualizarmos os CF sejamos consistentes com a inflação

* CF a preços correntes \Rightarrow devem ser actualizados com uma **taxa nominal/corrente**

* CF a preços constantes \Rightarrow devem ser actualizados com uma **taxa real**

$$(1 + \text{Taxa nominal de actualização}) = (1 + \text{Taxa real actualização}) * (1 + \text{Taxa inflação})$$

INFLAÇÃO



•PREÇOS CONSTANTES:

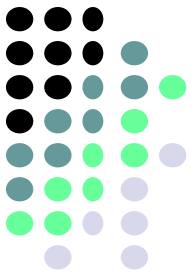
- é de mais fácil elaboração
- evita o problema da estimação da inflação diferenciada futura, sempre difícil de prever
(mas a atualização dos CF deve ser feita a uma taxa real de atualização reflectindo assim uma dada estimativa sobre a inflação média)

•PREÇOS CORRENTES:

- vantajoso sempre que seja possível estimar evoluções diferentes nos preços das várias rubricas relevantes para a determinação dos CF
- só esta metodologia permite a construção de um plano financeiro ajustado à realidade, refletindo as necessidades e recursos financeiros de cada período do projecto

-

SÍNTESE - MÉTODO DOS “DISCOUNTED CASH FLOWS”



1 – DCF →

$$VAL = \sum_{K=0}^n \frac{CF_K}{(1+i)^K}$$

2 - Determinação correta de Cash Flows

- Só CF devem ser considerados (CF vs Resultados)
- CF incrementais e depois de impostos
- Incluir efeitos secundários
- Não esquecer fundo de maneo (investimento e recuperação)
- Ignorar custos passados “ sunk costs”
- Incluir custos de oportunidade (quantificados ou não)
- Ter em atenção os overheads ---- só os gerados pelo projecto
- Excluir todos os fluxos relativos ao financiamento (na ótica do projeto).

3 - Definir corretamente a taxa de retorno (i) - custo de capital - a exigir ao projeto

4-Ser consistente no tratamento da **inflação**